



# **POLÍCIA MILITAR**

## **DO ESTADO DE GOIÁS**

### **MEMORIAL DESCRITIVO**

### **E**

### **ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**

REFORMA DOS BLOCOS DE LABORATÓRIO/FARMÁCIA E SEÇÃO DE PROJETOS DO  
HOSPITAL POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS (HPM)

Goiânia, dezembro de 2025.



# MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

REFORMA DOS BLOCOS DE LABORATÓRIO/FARMÁCIA E SEÇÃO DE PROJETOS DO  
HOSPITAL POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS (HPM)

Local: Avenida Eng. Atílio Correa Lima, nº 1549, Cidade Jardim - Goiânia  
(GO), CEP: 74.423-120

Contratante: Polícia Militar do Estado de Goiás.



## OBJETIVO

O presente memorial descritivo visa descrever as especificações técnicas para Reforma dos Blocos de Laboratório/Farmácia e Seção de Projetos do Hospital da Polícia Militar, localizado na cidade de Goiânia, orientar os respectivos processos construtivos e descrever os materiais e serviços a serem empregados.

## DESCRIÇÃO DO OBJETO

O Hospital da Polícia Militar está localizado na Avenida Eng. Atílio Correa Lima, nº 1549, Cidade Jardim - Goiânia (GO), CEP: 74.423-120.

O objetivo primordial desta contratação é garantir que a nova edificação atenda plenamente às necessidades e expectativas dos funcionários e usuários que a frequentam, prevendo, desta forma, um ambiente coletivo de convivência adequado, eficiente, seguro e confortável. Além disso, tem-se como objetivo assegurar que a edificação seja plenamente acessível a todas as pessoas, em conformidade com as normas estabelecidas na NBR 9050:2020 e as exigências da Prefeitura Municipal de Goiânia (GO).

É preciso salientar que a construção deverá ser realizada obedecendo rigorosamente aos projetos, detalhes e especificações, bem como as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) referentes à execução dos serviços e materiais a serem empregados.

Deverão ser observadas as diretrizes da resolução CONAMA Nº 307/2002 e demais pertinentes.

## CRITÉRIO DE SIMILARIDADE OU EQUIVALÊNCIA

Se as circunstâncias ou condições locais tornarem aconselhável à substituição de alguns dos materiais especificados no Orçamento, esta substituição só poderá ser efetuada mediante expressa autorização, do agente fiscalizador da obra, para cada caso particular.

Entende-se por MATERIAIS, PRODUTOS OU PROCESSOS EQUIVALENTES aqueles com certificação de ISO-9000 ou INMETRO e cujos testes específicos em laboratórios idôneos e especializados tenham apresentado resultados equivalentes quanto aos diversos aspectos de desempenho, durabilidade, dimensões, resistências diversas e confiabilidade.

## ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

Todos os serviços, suas especificações e locais de aplicação estão descritos também no Memorial de Quantitativo de serviços.



## SAÚDE, MEIO AMBIENTE E SEGURANÇA

Deverão ser observadas as normas básicas de Segurança e Medicina do Trabalho, (PCMSO, PCMAT, PPP, NR-18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção, NR-10- Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade).



## Sumário

<b>CONSIDERAÇÕES INICIAIS .....</b>	<b>5</b>
<b>INTERPRETAÇÃO DE DOCUMENTOS FORNECIDOS .....</b>	<b>6</b>
<b>DISPOSIÇÕES GERAIS .....</b>	<b>6</b>
<b>SERVIÇOS PRELIMINARES.....</b>	<b>7</b>
INSTALAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS .....	8
PLOTAGEM E CÓPIA DE PROJETOS.....	8
DESPESAS LEGAIS, LICENÇAS E TAXAS.....	8
<b>ADMINISTRAÇÃO LOCAL .....</b>	<b>8</b>
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA OBRA .....	8
ENCARREGADO DE OBRAS.....	9
LIVRO DE ORDENS E OCORRÊNCIAS .....	9
<b>DEMOLIÇÕES/REMOÇÕES.....</b>	<b>9</b>
DESCRIÇÃO GERAL DOS SERVIÇOS .....	9
<i>Laboratório/Farmácia .....</i>	<i>9</i>
<i>Laboratório/Farmácia .....</i>	<i>10</i>
DESATIVAÇÃO DE SISTEMAS .....	11
MANUTENÇÃO DAS CONDIÇÕES DE OBRA .....	11
NORMAS TÉCNICAS APLICÁVEIS .....	11
MATERIAIS E MÉTODOS DE DEMOLIÇÃO .....	11
REMOÇÃO E DESCARTE DE ENTULHO .....	12
RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE .....	12
<b>COBERTURA .....</b>	<b>12</b>
ESTRUTURA METÁLICA .....	12
TELHA TERMOACÚSTICA.....	13
CALHAS .....	14
RUFOS.....	14
CUMEEIRA .....	14
<b>PAREDE / VEDAÇÕES .....</b>	<b>15</b>
<b>INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS.....</b>	<b>15</b>
NORMAS E REGULAMENTOS .....	16
SISTEMA DE ABASTECIMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FRIA.....	16
<i>Alimentação .....</i>	<i>16</i>
<i>Distribuição .....</i>	<i>17</i>
<i>Ligações dos Aparelhos e Louças .....</i>	<i>17</i>
<i>Os Ramais.....</i>	<i>17</i>
<i>Altura dos pontos de utilização Hidráulica .....</i>	<i>17</i>
SISTEMA DE COLETA E TRATAMENTO DE EFLUENTE.....	18
<i>Ramais Primários .....</i>	<i>18</i>
<i>Ramais Secundários .....</i>	<i>18</i>
<i>Colunas de Ventilação.....</i>	<i>18</i>
<i>Caixa de Passagem.....</i>	<i>18</i>
<i>Caixa de Gordura .....</i>	<i>19</i>
EXECUÇÃO DE TUBULAÇÃO SOLDÁVEL.....	19
<i>Assentamento das tubulações embutidas .....</i>	<i>19</i>
<i>Assentamento das tubulações enterradas.....</i>	<i>20</i>
<i>Estocagem dos materiais hidrossanitários.....</i>	<i>20</i>
METAIS .....	20



LOUÇAS.....	21
<b>INSTALAÇÕES ELÉTRICAS .....</b>	<b>22</b>
QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO .....	23
DISJUNTORES.....	24
ELETRODUTOS .....	25
CONDUTORES .....	26
ILUMINAÇÃO .....	27
NORMAS E MÉTODOS DE EXECUÇÃO E INSTALAÇÃO .....	28
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS .....	28
<i>Quadros de distribuição de energia</i> .....	29
<i>Condutores e condutos</i> .....	30
<i>Segurança</i> .....	31
SEGURANÇA EM MÉTODO DE PROCESSOS.....	31
<i>Execução de Manobras Elétricas</i> .....	32
SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E REPAROS .....	33
SEGURANÇA CONTRA CHOQUES ELETRICOS .....	33
VERIFICAÇÃO FINAL .....	34
<b>PISO .....</b>	<b>34</b>
REGULARIZAÇÃO DE PISO .....	34
PISO CERÂMICO .....	35
<b>REVESTIMENTO .....</b>	<b>35</b>
CHAPISCO .....	35
REBOCO .....	36
FORRO EM GESSO ACARTONADO .....	36
<b>PINTURA .....</b>	<b>36</b>
PAREDES INTERNAS .....	37
PAREDES EXTERNAS.....	37
TETO .....	37
<b>ESQUADRIAS.....</b>	<b>38</b>
PORTAS.....	38
JANELAS.....	38
<b>CLIMATIZAÇÃO .....</b>	<b>39</b>
CONDIÇÕES GERAIS DE EXECUÇÃO:.....	39
<b>COMPLEMENTAÇÃO DE OBRA .....</b>	<b>40</b>
OUTROS.....	40
<i>BANCADAS</i> .....	40
LIMPEZA DA OBRA .....	40
<i>LIMPEZA PERMANENTE DA OBRA</i> .....	40
<i>RETIRADA DE ENTULHOS</i> .....	41
<b>RECEBIMENTO DA OBRA.....</b>	<b>41</b>
<b>NOTAS E OBSERVAÇÕES .....</b>	<b>42</b>



## CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente memorial descritivo de procedimentos estabelece as condições técnicas mínimas a serem obedecidas na execução das obras e serviços relativos à Reforma dos Blocos de Laboratório/Farmácia e Seção de Projetos do Hospital da Polícia Militar (HPM), localizado na cidade de Goiânia (GO). Os parâmetros mínimos a serem atendidos para materiais, serviços e equipamentos, seguindo as normas técnicas da ABNT e constituirão parte integrante dos contratos de obras e serviços.

Tanto a planilha orçamentária como o Memorial de Quantitativos descreve os quantitativos, como também valores em consonância com os projetos executivos fornecidos.

Este memorial tem como objetivo complementar e/ou esclarecer as informações contidas no Projeto Arquitetônico e nas planilhas quantitativas.

É de responsabilidade da empresa licitante/executante verificar e apontar discrepâncias nos projetos para que sejam corrigidas, sob pena de ter que concluir a execução arcando com as mesmas se não forem apontadas.

Todos os materiais a serem empregados na execução dos serviços deverão ser comprovadamente de boa qualidade e satisfazer rigorosamente as especificações a seguir. Todos os serviços serão executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo, ainda, satisfazer rigorosamente às Normas Brasileiras.

Ficará a critério da fiscalização, impugnar parcial ou totalmente qualquer trabalho que esteja em desacordo com o proposto nas normas, como também as especificações de material e do projeto em questão conforme seja o caso.

Toda e qualquer alteração do projeto durante a obra deverá ser feita mediante consulta prévia da fiscalização.

A obra irá contemplar as seguintes etapas de serviços:

1. SERVIÇOS PRELIMINARES;
2. ADMINISTRAÇÃO LOCAL;
3. DEMOLIÇÕES/REMOÇÕES;
4. COBERTURA;
5. PAREDES /VEDAÇÕES;
6. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS;
7. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS;
8. REVESTIMENTOS;
9. PISO;
10. PINTURA;
11. ESQUADRIAS;
12. HVAC;
13. COMPLEMENTAÇÃO DE OBRA.



## INTERPRETAÇÃO DE DOCUMENTOS FORNECIDOS

A execução dos serviços deverá obedecer rigorosamente aos Projetos e às Especificações, não podendo ser inserida qualquer modificação sem o consentimento prévio da FISCALIZAÇÃO. Os Projetos, o Memorial Descritivo e a Planilha são complementares entre si, devendo as eventuais discordâncias serem resolvidas pela FISCALIZAÇÃO, com a seguinte ordem de prevalência:

- Em caso de divergência entre projetos e planilha, deverá ser consultada a FISCALIZAÇÃO e/ou os autores dos projetos;
- Em caso de divergência entre projetos de escalas diferentes, prevalecerá sempre a de maior escala;
- Em caso de divergência entre os projetos de datas diferentes, prevalecerão sempre os mais recentes;
- Em caso de divergência entre cotas e suas dimensões em escala, prevalecerão sempre a primeira.

## DISPOSIÇÕES GERAIS

A empresa CONTRATADA deverá obedecer às normas estabelecidas pelos Conselhos Federal e Regional de Engenharia e Arquitetura pertinentes a execução da Placa de Obra.

Deverão ainda ser colocadas placas de todas as empresas envolvidas no empreendimento. A placa indicativa da obra deverá ser executada respeitando rigorosamente às referências cromáticas, as dimensões, os tipos de letra e os logotipos do modelo apresentado pela CONTRATANTE.

É de responsabilidade da CONTRATADA manter no canteiro de obras um escritório apropriado para a manutenção e o estudo dos projetos, das especificações, dos orçamentos e do cronograma. O mobiliário e os aparelhos necessários ao canteiro de obras ficarão a cargo da CONTRATADA.

A CONTRATADA deverá recolher a Anotação de Responsabilidade Técnica – A.R.T., devidamente paga, de todos os profissionais de nível superior envolvidos na execução da obra.

Deverá ser mantido na obra, um Diário de Obra atualizado, onde serão anotadas todas as decisões tomadas pela FISCALIZAÇÃO, bem como os acidentes de trabalho, dias de chuva e demais ocorrências relativas à obra.

Será obrigatório o uso de Equipamento de Proteção Individual – EPI's por todos os funcionários envolvidos diretamente com a obra.

Deverá ser garantida a segurança das propriedades vizinhas, dos edifícios e das áreas do



entorno.

Todos os materiais e suas aplicações deverão obedecer ao prescrito nas Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, aplicáveis e específicas para cada caso. Em caso de dúvida, a CONTRATADA deverá consultar a FISCALIZAÇÃO e/ou o Autor do Projeto, para que sejam sanadas antes da execução do serviço.

Na existência de serviços não discriminados, a CONTRATADA somente poderá executá-los após a aprovação da FISCALIZAÇÃO. A omissão de qualquer procedimento ou norma constante deste Memorial ou em outros documentos contratuais, não exime a CONTRATADA da obrigatoriedade da utilização das melhores técnicas preconizadas para os serviços, respeitando os objetivos básicos de funcionalidade e adequação dos resultados, bem como todas as Normas da ABNT vigentes e as recomendações dos fabricantes.

Toda a área do canteiro de obras deverá ser sinalizada, através de placas, indicações de perigo, instalações e prevenção de acidentes. Instalações apropriadas para combate a incêndio deverão ser previstas em todas as edificações e áreas de serviço. Todos os panos, estopas, trapos oleosos e outros elementos que possam ocasionar fogo deverão ser mantidos em recipientes de metal e removidos da obra e das adjacências a cada noite e, sobre nenhuma hipótese, serão deixados acumular. Todas as precauções deverão ser previstas para se evitar a combustão espontânea.

## SERVIÇOS PRELIMINARES

Os serviços preliminares serão executados com equipamentos adequados, complementados com o emprego de serviço manual. A escolha dos equipamentos se fará em função da qualidade e do prazo exigido para execução da obra.

Caberá a CONTRATADA, ainda como Proponente à época da licitação, promover minucioso estudo dos projetos fornecidos e do local de sua execução, com especial atenção às possíveis interferências existentes ou a executar, incluindo nos seus preços unitários, os custos relativos a proteções e/ou escoramentos daqueles elementos, bem como, as dificuldades que eles possam oferecer à instalação de equipamentos necessários a execução das obras. A CONTRATADA deverá tomar todas as providências necessárias para a garantia do rápido e do fácil acesso aos locais dos serviços, estocagem e/ou preparo de materiais, instalados em local seguro, fora do alcance de desvio de águas de chuva, permitindo a execução segura dos serviços.

As soluções para os possíveis problemas durante a execução dos serviços deverão ser previamente submetidas à FISCALIZAÇÃO.

Placa de obra: 2,0m x 1,5m

Placa CREA: 1,5m x 1,0m

Será de responsabilidade da CONTRATADA providenciar a confecção e afixação das placas



de obra da CONTRATADA, com os responsáveis técnicos pelo projeto e execução, em local visível, de acordo com as exigências do CREA-GO e da Prefeitura Municipal.

### **INSTALAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS**

Em toda a área interna e externa de abrangência/circundante da obra, que sofrer quaisquer danos durante a mesma, terá de ser recuperada na mesma forma e espécie que encontrada antes do início da obra. A empreiteira deverá tirar fotos, tantas quantas necessárias, para caracterizar a situação atual, pois será responsabilizada por quaisquer danos causados na área.

Todas as instalações e ligações provisórias serão de responsabilidade da CONTRATADA. Deverão ser locados containers para instalação de um escritório e de um sanitário/vestiário para os funcionários da obra.

Nenhum tipo de material deverá ser depositado, tampouco qualquer serviço poderá ser executado, fora do limite interno do canteiro de obras.

### **PLOTAGEM E CÓPIA DE PROJETOS**

Todas as cópias da documentação técnica dos projetos, necessárias à execução da obra, serão por conta da Contratada. Os arquivos eletrônicos e as plantas aprovadas originais ficarão à disposição da Contratada.

### **DESPESAS LEGAIS, LICENÇAS E TAXAS**

A Contratada ficará responsável pela obtenção de todas as licenças necessárias aos serviços que executar, correndo por sua conta exclusiva todas as despesas legais relativas às obras e seu funcionamento, tais como, licenças, emolumentos, taxas de obra e da edificação, registros em cartório, impostos federais, estaduais e municipais, seguros em geral, contratos, selos, despachante e outros referentes à legislação da obra.

Além disso, arcará com as despesas das taxas de ART (Anotação de Responsabilidade Técnica), RRT (Registro de Responsabilidade Técnica) pertinentes à execução da obra, e deverá entregar uma das vias a FISCALIZAÇÃO, devidamente assinada pelo profissional legalmente habilitado.

## **ADMINISTRAÇÃO LOCAL**

### **RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA OBRA**

A obra será localmente administrada por um profissional responsável técnico legalmente habilitado da Contratada, que deverá estar presente em todas as fases de execução dos serviços e representará a Contratada junto à Fiscalização.

A função deste profissional deverá constar na ART/RRT respectiva. Este "profissional residente" será um engenheiro/arquiteto comprovadamente versado na execução de obras



similares, especialidade em restauro de bens imóveis.

A Fiscalização poderá exigir da Contratada a substituição de qualquer profissional do canteiro de obras desde que verificada sua incompetência para a execução das tarefas propostas bem como apresentar hábitos de conduta nocivos à boa administração do canteiro de obras.

### **ENCARREGADO DE OBRAS**

A Contratada manterá em obra, além de todos os demais operários necessários, um Encarregado Geral de Obras que deverá estar sempre presente para prestar quaisquer esclarecimentos necessários à Fiscalização, além de acompanhar prioritariamente o Fiscal da obra em todas as visitas realizadas.

O dimensionamento e a qualificação da equipe de auxiliares ficarão a cargo da Contratada, de acordo com o plano de construção previamente estabelecido.

### **LIVRO DE ORDENS E OCORRÊNCIAS**

A Contratada manterá Livro de Ordem e Ocorrências que constituirá a memória escrita de todas as atividades relacionadas com a obra ou serviço.

Serão registrados no “Livro de Ordens e Ocorrências” todos os dados e informações exigidos pela NBR5671/84 e pelas resoluções dos Conselhos Profissionais, principalmente:

- a) Todas as ordens de serviços emitidas pelos intervenientes;
- b) Todos os esclarecimentos e instruções da Fiscalização do Contratante à Contratada;
- c) Informações diárias sobre a natureza dos serviços em execução, citando o número de operários nestes serviços;
- d) Informações sobre o tempo (ocorrência de chuvas que possam prejudicar o andamento do serviço etc.)

## **DEMOLIÇÕES/REMOÇÕES**

### **DESCRIÇÃO GERAL DOS SERVIÇOS**

#### Laboratório/Farmácia

No bloco do laboratório/farmácia está prevista a demolição das alvenarias indicadas em projeto, executada de forma controlada para possibilitar as adequações necessárias ao novo layout, com retirada e descarte adequado dos entulhos, atendendo às normas de segurança do trabalho e preservando as estruturas adjacentes que permanecerão.

A estrutura da cobertura existente, bem como seu telhamento, deverão ser integralmente demolidos para possibilitar a execução da nova cobertura, garantindo a retirada ordenada dos elementos estruturais e de vedação, com escoramentos provisórios sempre que necessários, de modo a evitar danos à edificação. Deverão ser removidos também todos os



elementos acessórios da cobertura antiga, incluindo calhas, rufos, condutores e demais peças metálicas, providenciando o descarte ou reaproveitamento conforme orientação da fiscalização.

Deverá ser realizada a demolição do rodapé existente nos WC Masc. e WC Fem. Para instalação de novo rodapé em granito.

Está prevista ainda a remoção das portas e janelas indicadas em projeto, incluindo seus caixilhos e acessórios, assegurando a preservação das aberturas e superfícies que permanecerão, destinando as peças removidas para reaproveitamento ou descarte conforme determinação da fiscalização.

Deverá ser demolida a divisória de vidro interna indicada na sala de coleta de sangue, permitindo a reconfiguração dos ambientes conforme projeto arquitetônico, de modo a não comprometer as estruturas principais, com remoção e destinação correta dos resíduos gerados.

A remoção das bancadas e louças sanitárias existentes será realizada nas áreas indicadas, garantindo a preservação das redes hidráulicas e pontos de água que permanecerão, seguindo normas de segurança e higiene para transporte e descarte dos materiais.

Na sala de Urinalise/Parasitologia está prevista a substituição da tubulação de esgoto do vaso. Portanto, deverá ser feita a demolição do piso cerâmico na área necessária para a execução dessa interferência.

Por fim, está prevista a remoção do papel de parede na sala de coleta especial, preparando as superfícies de parede para pintura conforme projeto, empregando técnicas apropriadas para garantir aderência e durabilidade da nova pintura.

Todos os componentes deverão ser desmontados com segurança, evitando danos às estruturas que permanecerão, e garantindo o correto descarte ou reaproveitamento de materiais.

#### Laboratório/Farmácia

No bloco da Seção de Projetos está prevista a **demolição do forro de gesso indicado em projeto**, a ser executada de forma controlada, de modo a possibilitar as adequações necessárias ao novo layout, incluindo a retirada, segregação e descarte adequado dos resíduos gerados, em conformidade com as normas de segurança do trabalho e sem causar danos às estruturas e instalações que permanecerão.

A estrutura da cobertura existente, bem como seu telhamento, deverão ser integralmente demolidos para possibilitar a execução da nova cobertura, garantindo a retirada ordenada dos elementos estruturais e de vedação, com escoramentos provisórios sempre que necessários, de modo a evitar danos à edificação. Deverão ser removidos também todos os elementos acessórios da cobertura antiga, incluindo calhas, rufos, condutores e demais peças metálicas, providenciando o descarte ou reaproveitamento conforme orientação da fiscalização.

Está prevista ainda a remoção das portas e janelas indicadas em projeto, incluindo seus



caixilhos e acessórios, assegurando a preservação das aberturas e superfícies que permanecerão, destinando as peças removidas para reaproveitamento ou descarte conforme determinação da fiscalização.

Todos os componentes deverão ser desmontados com segurança, evitando danos às estruturas que permanecerão, e garantindo o correto descarte ou reaproveitamento de materiais.

## **DESATIVAÇÃO DE SISTEMAS**

As instalações elétricas, hidráulicas e de esgoto localizadas nas áreas de intervenção deverão ser desativadas previamente, conforme planejamento de obra, garantindo segurança durante a execução dos trabalhos.

## **MANUTENÇÃO DAS CONDIÇÕES DE OBRA**

Durante a execução dos serviços, a Contratada deverá realizar a remoção periódica de entulhos, garantindo a limpeza e organização do canteiro. O transporte e a destinação final dos resíduos devem seguir as normas e legislações ambientais vigentes. A circulação de pedestres e veículos nas áreas comuns da edificação deverá ser mantida em condições seguras e operacionais.

## **NORMAS TÉCNICAS APLICÁVEIS**

A execução dos serviços de demolição/remoção deverá obedecer às normas técnicas brasileiras vigentes, incluindo, mas não se limitando a:

- NBR 5682 – Demolição de edificações;
- NBR 12284 – Eliminação de resíduos sólidos da construção civil;
- NBR 14787 – Segurança na execução de demolições;
- NBR 9050 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

## **MATERIAIS E MÉTODOS DE DEMOLIÇÃO**

Os serviços deverão seguir um plano de trabalho organizado, com a definição prévia dos métodos a serem utilizados, priorizando a segurança, o controle de danos e a sustentabilidade. A demolição será realizada por meios manuais e mecânicos, conforme a natureza e localização dos elementos:

- Demolição manual: aplicada em acabamentos, divisórias leves, louças, metais e componentes removíveis;
- Demolição mecânica: aplicada, se necessário, em alvenarias e pisos em granito, com uso de marteletes, rompedores e ferramentas específicas;



- Demolição controlada: em áreas que exijam preservação de elementos estruturais e/ou continuidade de uso da edificação.

Materiais removidos deverão ser organizados e separados conforme a possibilidade de reaproveitamento ou descarte adequado.

## **REMOÇÃO E DESCARTE DE ENTULHO**

Todo resíduo gerado deverá ser segregado conforme sua natureza – cerâmicos, metálicos, madeira, gesso, granito, entre outros – e armazenado temporariamente em local apropriado, até o transporte por veículos autorizados. Materiais recicláveis deverão ser encaminhados a cooperativas ou empresas especializadas. Resíduos contaminados ou perigosos, caso identificados, deverão seguir tratamento e descarte conforme normas ambientais específicas.

## **RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE**

A execução dos serviços exigirá o uso obrigatório de EPIs como capacetes, luvas, óculos de proteção, protetores auriculares e calçados de segurança. Medidas de proteção coletiva devem ser adotadas, incluindo isolamento físico das áreas em intervenção, sinalização de segurança e controle de acesso.

Será realizado o controle de emissão de poeira e ruído durante os serviços, buscando minimizar os impactos ambientais e preservar a integridade do entorno. O uso de lona ou pulverização de água poderá ser adotado conforme necessário.

## **COBERTURA**

### **ESTRUTURA METÁLICA**

Para execução da nova cobertura da edificação, prevê-se que seja feita estrutura metálica para colocação de telha termoacústica. Em planilha orçamentária foi estimado custo com esta estrutura considerando um peso médio de 7,5kg por metro quadrado de área da cobertura (7,5kg/m<sup>2</sup>).

Previamente ao início da execução, a empresa CONTRATADA deverá realizar o levantamento da estrutura existente, bem como elaborar e apresentar o projeto executivo da nova estrutura metálica, devidamente compatibilizado com as condições reais da edificação. O referido projeto deverá ser acompanhado da ART correspondente, devidamente paga e registrada, sendo a execução da estrutura condicionada à aprovação prévia desse projeto.

A estrutura metálica a ser executada deverá utilizar perfis metálicos de aço laminado e aço dobrado, conforme vier a ser definido no projeto executivo aprovado. O aço laminado especificado deverá ser o ASTM A36, com limite de escoamento mínimo de 250 MPa, e os perfis dobrados deverão ser em aço CF-26, ou outro especificado no projeto executivo.



A fabricação da estrutura metálica compreenderá os serviços de fabricação, pintura e montagem, incluindo todos os materiais, mão de obra, equipamentos e demais insumos necessários à perfeita execução dos trabalhos, em conformidade com o projeto aprovado, normas técnicas vigentes e orientações da fiscalização.

Quanto ao transporte e armazenamento do material, deverão ser tomadas precauções adequadas para evitar amassamento, distorções e deformações das peças causadas por manuseio impróprio durante o embarque e armazenamento da estrutura metálica. Para tanto, as partes da estrutura metálica deverão ser providas de contraventamentos provisórios para o transporte e armazenamento. As partes estruturais que sofrerem danos deverão ser reparadas antes da montagem, de acordo com a solicitação do responsável pela fiscalização da obra.

Os serviços de pintura deverão ser executados por profissionais especializados e todas as superfícies a serem pintadas devem estar completamente secas, limpas e preparadas isentas de gorduras, umidade, ferrugem, incrustações, produtos químicos diversos, pingos de solda, carepa de laminação, furos, etc.

A preparação da superfície constará basicamente de jateamento abrasivo, de acordo com as melhores Normas Técnicas. Depois da preparação adequada da superfície deverá ser aplicado 1 demão de tinta alquídica de fundo (tipo zarcão) e posteriormente 2 demãos de tinta esmalte sintético também com 35 micras de espessura em cada demão. Deverão ser respeitados os intervalos entre as demãos conforme a especificação dos fabricantes.

Cada demão só poderá ser aplicada quando a precedente estiver seca, de forma que a nova demão possa ser aplicada sem que se desenvolvam quaisquer irregularidades na película, tais como perda de adesão. Todas as irregularidades das peças a serem pintadas (parafusos, soldas, etc) deverão ser cobertas cuidadosamente com tratamento necessário para receber pintura adicional, de forma manter a mesma resistência à corrosão e espessura mínima de película das áreas adjacentes.

A montagem da estrutura metálica deverá se processar de acordo com as indicações contidas no plano de montagem (ver documentos de detalhamento para execução e especificações técnicas). O manuseio das partes estruturais durante a montagem deverá ser cuidadoso, de modo a se evitar danos nestas partes; as partes estruturais que sofrerem avarias deverão ser reparadas ou substituídas, de acordo com as solicitações da FISCALIZAÇÃO.

Antes de iniciar a montagem, o montador deve verificar se todos os elementos estão qualitativamente e quantitativamente, conforme o projeto. A estabilidade da montagem deve ser especialmente assegurada durante todo o processo, tomando-se cuidado para não deformar os elementos esbeltos.

Ver Projeto de Estrutura Metálica e suas respectivas descrições, detalhamentos e especificações.

### **TELHA TERMOACÚSTICA**

A telha a ser instalada na cobertura da edificação será a telha termoacústica, conforme indicado em projeto.

As telhas serão do tipo sanduíche, compostas por face superior em chapa metálica galvanizada trapezoidal, face inferior em filme branco, e núcleo de material isolante em EPS com espessura de 50 mm, garantindo desempenho térmico e acústico adequado.



A estrutura de apoio do telhamento será composta por perfis metálicos, dimensionados de acordo com os cálculos estruturais do projeto, garantindo estabilidade e resistência adequadas para suportar o peso das telhas e as cargas de vento e chuva. As telhas serão fixadas diretamente sobre a estrutura com parafusos próprios, equipados com arruelas de vedação em EPDM para assegurar estanqueidade. O espaçamento entre as terças será determinado conforme as especificações do fabricante das telhas e a inclinação do telhado, de modo a garantir o desempenho correto do sistema.

A instalação das telhas termoacústicas será feita com sobreposição lateral e longitudinal, conforme as orientações técnicas do fabricante, assegurando que a cobertura seja perfeitamente estanque e resistente a infiltrações. O alinhamento das telhas será verificado durante toda a execução, de modo a evitar desalinhamentos ou falhas de encaixe que possam comprometer a performance termoacústica e a durabilidade da cobertura. A colocação deve ser feita por fiadas, iniciando-se pelo beiral até a cumeeira, e simultaneamente em águas opostas. Obedecer à inclinação do projeto e a inclinação mínima determinada para cada tipo de telha.

As cumeeiras serão instaladas nos pontos de junção entre os planos de telhado, garantindo a proteção contra infiltrações e assegurando o correto escoamento das águas pluviais. Nas extremidades do telhado, serão aplicados arremates metálicos, com o objetivo de vedar as laterais e prevenir o retorno de água e o acúmulo de sujeira.

Ver projeto de cobertura e suas respectivas descrições, detalhamentos e especificações, para tirar qualquer dúvida de material e de localização de cada telha.

Ao término da instalação, será realizada uma inspeção rigorosa para garantir que todas as telhas estejam devidamente fixadas, com suas juntas bem vedadas e os arremates e cumeeiras instalados corretamente. A cobertura deverá ser entregue em perfeito estado de funcionamento, com todos os requisitos de desempenho termoacústico, resistência e segurança atendidos, proporcionando conforto térmico e acústico, além de uma estética agradável e durabilidade a longo prazo.

## **CALHAS**

As calhas serão em chapa galvanizada, e a instalação da mesma deverá obedecer à inclinação mínima de 1%, ou a estipulada em projeto e será chumbada na alvenaria com argamassa de cimento e areia, traço 1:3, respeitando as diretrizes e especificações do projeto.

## **RUFOS**

Os encontros dos planos de telhado com planos verticais, empenas e paredes, deverão receber rufos, para evitar infiltrações de água. Os rufos serão em aço galvanizado, instalados nos locais indicados no projeto.

## **CUMEEIRA**

No ponto mais alto do telhado, onde as duas vertentes (águas) do telhado se, deverão receber cumeeiras para telha metálica trapezoidal, para garantir a vedação do telhado.



## PAREDE / VEDAÇÕES

As novas alvenarias indicadas em projeto não terão função estrutural e serão executadas com tijolos de 6 furos, com dimensões 9x19x19 (espessura de 9cm), obedecendo às dimensões e alinhamentos indicados no projeto.

Serão apumadas e niveladas, com juntas uniformes, cuja espessura não deverá ultrapassar 10mm. As juntas serão rebaixadas a ponta de colher e, no caso de alvenaria aparente, abauladas com ferramenta provida de ferro redondo.

Os tijolos serão umedecidos antes do assentamento e aplicação das camadas de argamassa. O assentamento dos tijolos será executado com argamassa de cimento, cal em pasta e areia, no traço volumétrico 1:2:9, quando não especificado pelo projeto ou Fiscalização. A critério da Fiscalização, poderá ser utilizada argamassa pré-misturada.

A camada de reboco terá espessura de 2cm nas paredes internas e 3cm nas paredes externas. As paredes rebocadas serão separadas com vinco de 0,5 cm das vigas de concreto. As juntas entre os tijolos terão 10 mm de espessura máxima e constante.

Para a perfeita aderência das alvenarias de tijolos às superfícies de concreto, será aplicado chapisco de argamassa de cimento e areia, no traço volumétrico de 1:3, com adição de adesivo. Neste caso, dever-se-á cuidar para que as superfícies de concreto aparentem não apresentem manchas, borrifos ou quaisquer vestígios de argamassa utilizada no chapisco.

Deverá ser prevista ferragem de amarração da alvenaria nos pilares.

As alvenarias não serão arrematadas junto às faces inferiores das vigas ou lajes. Posteriormente serão encunhadas com argamassa de cimento e areia, no traço volumétrico 1:3 e aditivo expansor. Em qualquer caso, o encunhamento somente poderá ser executado quarenta e oito horas após a conclusão do pano de alvenaria.

As paredes que terão revestimento cerâmico receberão o emboço e as demais receberão o reboco para, só então, irem pra fase de acabamento (emassamento e pintura), conforme projeto arquitetônico e respectivos itens deste documento.

Todas as etapas do processo executivo são de responsabilidade da Contratada, que deverá verificar a locação, o alinhamento, o nivelamento, o prumo e o esquadro das paredes, bem como os arremates e a regularidade das juntas, de conformidade com o projeto. Caberá a Fiscalização inspecionar a etapa executada.

## INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

Compreende-se neste contexto como instalações hidrossanitárias o conjunto dos sistemas hidráulico, sanitário (esgoto e gordura), ventilação.

Toda a tubulação e os acessórios da edificação serão de PVC, normatizada e executada conforme recomendações do fabricante.



O diâmetro da tubulação deverá obedecer rigorosamente às especificações do projeto. Serão de maneira tal estabelecido, que obedeça às imposições e normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e o regulamento de instalações prediais, utilizando-se de linhas comerciais, tendo suas qualidades e especificações em planilha orçamentária anexa. Serão de qualidade reconhecida e instalados nos modelos e quantidades necessárias nas unidades dos compartimentos, conforme projeto de instalações. A especificação dos materiais a serem utilizados nas instalações serão descritos nos Projetos Complementares Executivos dos respectivos serviços.

O procedimento usado nas juntas deverá ser o seguinte: lixamento na ponta, na parte externa e na bolsa na parte interna, aplicando em seguida líquido removedor de sujeira e colocar uma camada fina de cola do tipo colagem rápida para PVC.

Toda a tubulação deverá ser testada antes do recobrimento.

Os tubos somente poderão ser assentados após a aprovação da FISCALIZAÇÃO que poderá, às expensas da CONTRATADA, solicitar os ensaios que julgar necessário, bem como rejeitar o material julgado impróprio para uso.

Ver Projeto de Instalações Hidrossanitárias e suas respectivas descrições, detalhamentos e especificações para esclarecimentos de qualquer dúvida.

## **NORMAS E REGULAMENTOS**

O presente projeto atende às normas vigentes da ABNT- Associação Brasileira de Normas Técnicas. Dentre as mais relevantes e que nortearam o serviço de desenvolvimento deste projeto de instalações hidrossanitárias, destacam-se:

- NBR 5626/98 – Instalação predial de água fria,
- NBR 8160/99 Sistemas prediais de esgoto sanitário- Projeto e Execução;
- NBR 10844/89 – Instalações prediais de águas pluviais, NBR 5688/99 – sistemas prediais de água pluviais ventilação, esgotamento sanitário tubos e conexões de PVC,
- NBR 13969/97 - Tanques sépticos - Unidades de tratamento complementar e disposição final dos efluentes líquidos

## **SISTEMA DE ABASTECIMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FRIA**

O sistema de Abastecimento de Água Fria foi dimensionado para atender as especificações das Normas Brasileiras. A água potável deve atender ao padrão de potabilidade determinado pela Portaria nº.36 do Ministério da Saúde.

### Alimentação

A alimentação de água potável da academia será feita pelo **reservatório existente do prédio**, o



qual recebe o abastecimento de água do município por meio da rede pública até o hidrômetro. A partir do reservatório, conforme indicado em projeto, será derivada a canalização responsável pelo atendimento das necessidades da academia.

### Distribuição

As redes de água situadas nas dependências internas serão distribuídas pelos forros, com as descidas embutidas nas paredes. A saída do reservatório será provida de registro de esfera e derivará por gravidade um ramal de alimentação para as áreas molhadas da residência. O diâmetro inicial da coluna e suas reduções progressivas, foram calculadas levando-se em consideração as perdas de carga, vazão de cada aparelho e a possibilidade de uso simultâneo na hora de maior consumo.

### Ligações dos Aparelhos e Louças

Os acessórios e louças indicados no projeto deverão ser colocados conforme especificações da planilha orçamentária e projeto, sendo todos de primeira qualidade. As bacias sanitárias deverão ser de louça e ligação de água conforme mostrado em projeto, sendo mais recomendado nesse caso bacia sanitária com caixa acoplada para a redução dos custos de manutenção e economia de água. As torneiras dos lavatórios são cromadas de mesa,  $\frac{1}{2}$  " ou  $\frac{3}{4}$ , padrão popular. Os Lavatório de louça, sem coluna ou conforme especificado pelo arquiteto, com torneira e acessórios, sendo de primeira qualidade. Os acessórios e bancadas da cozinha deverão ser de primeira qualidade especificados em planilha orçamentária, todas as instalações deverão ser locadas conforme projeto arquitetônico.

### Os Ramais

Os ramais derivados possuirão registro geral individual, conforme plantas, para permitir o isolamento do restante da rede. Toda tubulação de água fria será executada em PVC Soldável. As instalações hidráulicas deverão a todos as áreas molhadas, sendo que todas as tubulações hidráulicas de água fria deverão ser de PVC rígido soldável, inclusive as conexões, ambos de primeira qualidade e executados conforme projeto.

### Altura dos pontos de utilização Hidráulica

- Registro de pressão chuveiro – 1,10m
- Chuveiro – 2,10m
- Lavatório – 0,60m
- Tanque lavar – 1,20m
- Máquina de lavar roupa – 1,20m



- Vaso sanitário – 0,30m
- Pia de Cozinha com torneira de mesa – 0,60m
- Registro geral dos banheiros e cozinha – 2,20m
- Havendo divergências entre as alturas dos pontos de utilização aqui apresentados e as alturas apresentadas em projeto, a altura do projeto deve ser obedecida.

## **SISTEMA DE COLETA E TRATAMENTO DE EFLUENTE**

As tubulações de esgotamento sanitário serão de PVC, inclusive as conexões, ambos de primeira qualidade e executados conforme o projeto sanitário. Todo o esgoto da edificação será encaminhado em caixas de inspeção, o esgoto proveniente da pia da cozinha, caso houver, deverá ser lançado previamente em casa de gordura e ambos lançados nos sistemas de tratamento de esgoto, conforme locado em planta.

### Ramais Primários

Os ramais primários são os ramais que ficam em contato com os gases provenientes da rede pública ou sistema de tratamento de esgoto, ou seja, após o desconector, é também conhecido como ramal primário de esgoto, são separados por uma camada de água do desconector também conhecido como fecho hídrico, em geral os ramais primários são responsáveis por encaminhar o esgoto até a rede pública ou o sistema de tratamento.

### Ramais Secundários

Os ramais secundários de esgoto compreendem as instalações que saem das pias, lavatórios, tanques e caixas secas até os desconectores (caixas sifonadas), também são ramais secundários os ramais que saem das bacias sanitárias, eles também são conhecidos como ramais de descarga. A correta construção desses sistemas é de suma importância para qualquer obra, uma vez que se mal executadas podem gerar uma série de problemas como o entupimento das tubulações e a volta de mau cheiro.

### Colunas de Ventilação

As colunas de ventilação (CV) e os ramais de ventilação terão diâmetro especificado no projeto, em PVC Ø50mm. Os tubos de ventilação serão embutidos e prolongados até 40 cm acima telhado ou mais próximo do telhado, todo final do ramal de ventilação deverá ser instalado um terminal de ventilação.

### Caixa de Passagem

A caixa de inspeção sanitária possui dimensão interna de 60x60 cm conforme projeto, deverão ser executadas “in loco” em alvenaria convencional, executadas em tijolos maciços de ½ vez, no



assentamento as peças devem estar em umedecidas. Após o período de secagem, superior a 24 horas, devem ser realizados os procedimentos de chapisco, emboço e reboco das alvenarias, que antes da aplicação devem ser umedecidas novamente com o auxílio de uma trincha. Internamente, deve possuir acabamento liso, revestido com argamassa de cimento e areia sem peneirar no traço 1:3. No fundo um lastro de concreto espessura 10cm com declividade na razão 2:1, formando canais internos, de modo a escoar os efluentes. Deverão ter tampas de concreto com fechamento hermético de espessura 5cm com puxador, deverão ser construídas fora da edificação.

Se houver a necessidade de construção de mais caixas essas caixas deverão ser construídos com uma distância máxima entre uma e outra de 25m, conforme orientação da norma. As imagens abaixo mostram como deve ser feita a execução do fundo das caixas.

#### Caixa de Gordura

A caixa de gordura será instalada próxima à cozinha, conforme projeto sanitário e serão de concreto, com diâmetro interno de 0,40 m e tampa de concreto. Essas também poderão ser substituídas por caixas pré-fabricadas em material plástico, desde que atendam o volume necessário.

#### **EXECUÇÃO DE TUBULAÇÃO SOLDÁVEL**

- 1) Cortar o tubo no esquadro e lixe as superfícies a serem soldadas, deve ser observado que o encaixe deve ser bastante justo, quase impraticável sem o adesivo plástico, pois sem a pressão não se estabelecem a soldagem
- 2) Limpar as superfícies lixadas com solução limpadora para eliminar impurezas e gorduras que podem atrapalhar na soldagem
- 3) Distribua uniformemente o adesivo com um pincel ou com o bico da própria bisnaga nas bolsas e nas pontas a serem soldadas, deve ser evitado o excesso de adesivo
- 4) Encaixar de uma vez as extremidades a serem soldadas, fazendo enquanto encaixa um leve movimento de rotação de  $\frac{1}{4}$  de volta entre as peças até atingir a posição definitiva. O excesso de adesivo deve ser removido e deve – se esperar 01(uma) hora para encher o tubo de água e 12 (doze) horas para se realizar o teste de pressão no sistema

#### Assentamento das tubulações embutidas

As instalações deverão permitir um fácil acesso para qualquer necessidade de reparo e não deverá prejudicar a estabilidade da construção, a tubulação não deverá ficar solidária a estrutura da construção, devendo existir folga ao redor do tubo na travessia das estruturas ou paredes para se evitar danos à tubulação na ocorrência de eventuais recalques (rebaixamento da terra ou da parede após a construção da obra).



### Assentamento das tubulações enterradas

As instalações devem ser assentadas em terreno resistente ou sobre base apropriada, livre de detritos ou materiais pontiagudos. O fundo da vala ou piso onde será assentado deve estar uniforme, quando for preciso usar areia ou material granular para regularizar o fundo, após a tubulação estar assentada no seu local próprio preencher lateralmente com o material indicado compactando o material em pequenas camadas até atingir a altura da parte superior do tubo, completar com material até aproximadamente 30cm acima da parte superior do tubo assentado em locais onde não há tráfego pesado.

### Estocagem dos materiais hidrossanitários

Para a estocagem devem – se procurar locais de fácil acesso e preferencialmente a sombra, livre da ação direta ou da exposição direta ao sol. Deve – se proteger o material estocado em local coberto formado por uma grade de ripas u estrutura de cobertura simples desmontagem. Da mesma maneira com no transporte os tubos que não forem agrupados em feixes devem ser empilhados com as pontas e bolsas alternados, a primeira camada de tubo tem que estar totalmente apoiada deixando livre somente às bolsas, para se conseguir esse apoio contínuo pode ser utilizado um tablado de madeira ou caibros (em nível) distanciados 1,50m colocados transversalmente a pilha de tubos. Pode-se fazer um empilhamento com altura máxima de 1,50m independente da bitola ou da espessura dos tubos. Outra alternativa para o empilhamento que pode ser adotada é a de camadas cruzadas, na qual os tubos são dispostos com as pontas e as bolsas alternadas, porém em camadas transversais.

### **METAIS**

A torneira da cozinha deverá ser de, no mínimo, padrão médio, de mesa, com bica móvel.

Os registros de gaveta serão com acabamento e canopla de aço inoxidável cromados.

Ainda na cozinha, deverá ser instalada cuba em aço inox na bancada, conforme indicado em projeto.

*Modelo de torneira de mesa cromada para cozinha com bica móvel.*





*Modelo de cuba em inox.*



## **LOUÇAS**

O vaso sanitário da sala de Uralise será substituído por novo em louça branca com caixa acoplada, na cor branca, padrão médio.

No fraldário e na sala de coleta especial está prevista a instalação de novas cubas em louça branca, embutidas na bancada de granito.

*Modelo de cuba oval de embutir.*





*Modelo de vaso sanitário com caixa acoplada em louça branca.*



## INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Para a realização de todos os procedimentos, deverão ser asseguradas as medidas adequadas para a proteção contra danos aos operários e observadas às prescrições da:

- NR 18 – Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção;
- Códigos, Leis e Normas Municipais, Estaduais e Federais;
- NBR 9050/2004 – Acessibilidade de pessoas com deficiência a edificações, espaço, mobiliário e equipamentos urbanos;
- NBR 9077/93 – Saídas de emergência em edifícios;
- Normas do Ministério do Trabalho;
- Normas da Secretaria de Saúde (Engenharia Sanitária);
- NBR 5410/2004 – Instalações Elétricas em Baixa Tensão (versão corrigida de 2008);
- Normas gerais referentes aos Materiais e Equipamentos especificados;
- Normas das concessionárias de serviços públicos (de suprimento de eletricidade, telecomunicações e água e de esgotamento sanitário e coleta de lixo).

E ainda, para o perfeito entendimento e execução dos serviços, a empresa contratada deverá respeitar os Projetos Executivos de Arquitetura e os Projetos Complementares, seguindo os parâmetros técnicos fornecidos pelos responsáveis técnicos.

Os parâmetros adotados para o cálculo de demanda máxima provável têm por base às normas da concessionária local e da ABNT.

Todas as instalações deverão ser executadas de acordo com a norma NBR 5410, atendendo às



normas de segurança para a proteção dos usuários e segurança contra incêndios, visando ao benefício do próprio lojista e à redução do prêmio de seguro contra incêndio.

A concessionária que fornecerá alimentação de energia elétrica é a EQUATORIAL com medição independente em baixa tensão (380/220V).

Circuitos de iluminação deverão ser independentes dos circuitos de tomadas.

Adotar condutor bitola mínima de # 2,5 mm para circuitos de iluminação e tomadas.

Para proteção, supervisão, controle e comando dos diversos circuitos elétricos, serão utilizados exclusivamente disjuntores termomagnéticos, sendo vetado o uso de chaves seccionadoras por melhor que sejam. Todos os disjuntores serão obrigatoriamente do padrão IEC, não se admitindo do tipo NEMA.

Terão número de polos e capacidade de corrente indicados no projeto, com fixação por engate rápido e com capacidade compatível com os circuitos, em caixa moldada. Não serão admitidos disjuntores acoplados com alavancas unidas por gatilho ou outro elemento, em substituição a disjuntores bi ou tripolares.

### **QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO**

Os quadros de distribuição deverão possuir todos os equipamentos indicados nos diagramas unifilares e quadros de carga bem como régua de conectores para interligação dos circuitos de comando e sinalização.

O barramento principal deverá ser executado em cobre eletrolítico, fixado por isoladores e suportes. Deverá ser instalado nos quadros, conforme norma NBR-5410, o Disjuntor Diferencial Residual (DR) o qual protegerá os circuitos contra correntes de fuga. Outra necessidade no quadro, e de fundamental importância na instalação DR é que cada conjunto de circuitos protegidos com o DR tenha o seu barramento de neutro independente dos demais. Uma barra de terra, deverá ser conectada com todas as partes metálicas não destinadas a condução de corrente elétrica.

Caso haja necessidade de acréscimo de carga elétrica, este somente deverá ser liberado se houver disponibilidade de carga nos alimentadores principais e na subestação elétrica.

Cada aparelho condicionador de ar será alimentado por um circuito exclusivo, a partir do quadro elétrico.

As instalações (eletrodutos, caixas metálicas de passagem tomadas, interruptores, painéis e luminárias) deverão ser conectadas ao condutor de proteção (TERRA).



*Modelo de quadro de distribuição de PVC de embutir.*



## **DISJUNTORES**

Para proteção, supervisão, controle e comando dos diversos circuitos elétricos, serão utilizados exclusivamente disjuntores termomagnéticos, sendo vetado o uso de chaves seccionadoras por melhor que sejam. Todos os disjuntores serão obrigatoriamente do padrão IEC, não se admitindo do tipo NEMA. Terão número de polos e capacidade de corrente indicados no projeto, com fixação por engate rápido e com capacidade compatível com os circuitos, em caixa moldada. Não serão admitidos disjuntores acoplados com alavancas unidas por gatilho ou outro elemento, em substituição a disjuntores bi ou tripolares.

A fim de evitar a ocorrência de choques elétricos, serão instalados interruptores (IDR) e/ou disjuntores diferenciais residuais (DDR), com sensibilidade de 30mA em circuitos de tomadas localizadas em áreas “molhadas” e/ou circuitos de tomadas de áreas externas definidos em projeto. No caso de utilização do IDR ou DDR, além dos condutores fases; os condutores neutro serão conectados a estes equipamentos. Estes condutores, após passarem pelo dispositivo de proteção em questão, não poderão ser conectados a condutores neutros ou terras de outros circuitos.



*Modelo de disjuntores monopolar, bipolar e tripolar.*



## ELETRODUTOS

A infraestrutura da edificação será executada de forma embutida, utilizando eletrodutos de PVC corrugado flexível, antichama, conforme NBR 15465 e demais normas aplicáveis, instalados de acordo com o indicado em projeto.

Todos os eletrodutos deverão ser devidamente fixados e protegidos durante a execução das alvenarias e concretagens, evitando esmagamentos, dobras excessivas ou obstruções que possam comprometer a passagem dos condutores. Os trechos deverão ser instalados de forma contínua, com o menor número possível de emendas, e respeitando o raio mínimo de curvatura recomendado pelo fabricante.

Antes do lançamento dos condutores, todos os eletrodutos secos deverão ser sondados com arame galvanizado de diâmetro 1,65 mm ou guia apropriada, garantindo a desobstrução e a continuidade dos dutos.

As interligações dos eletrodutos às caixas de passagem, de ligação, de derivação e aos quadros de distribuição deverão ser feitas por meio de buchas e arruelas apropriadas para eletroduto de PVC, garantindo fixação firme e vedação adequada.

*Modelo de eletroduto PVC flexível corrugado.*





## CONDUTORES

Serão utilizados condutores de cobre com isolamento termoplástico para 450/750V do tipo anti-chama e com isolamento para 600/1000V do tipo anti-chama quando sujeito a instalações na presença de umidade (enterrados), em leitos e sujeitos a esforços mecânicos na hora da enfição.

A identificação dos condutores deverá obedecer às seguintes convenções:

- CIRCUITOS TRIFÁSICOS (380 V)
  - Fase A.....Preto
  - Fase B.....Vermelho
  - Fase C.....Branco
  - Neutro.....Azul claro
  - Terra.....Verde
  
- CIRCUITOS MONOFÁSICOS (220 V)
  - Fase.....Preto
  - Retorno.....Amarelo
  - Neutro.....Azul claro
  - Terra.....Verde

Todos os condutores alimentadores deverão ser passados sem emendas. As emendas nos condutores dos circuitos terminais somente poderão ser efetuadas nas caixas de ligação ou passagem, estanhadas ou por luvas à compressão, de tal forma a garantir contatos firmes e duráveis e adequadamente isoladas por fita auto-vulcanizante e fita isolante, conforme NBR 9513:1986

Emendas para condutores maiores que # 10 mm (inclusive) deverão ser executadas por meio de conectores de pressão, comprimidas por meio de ferramentas apropriadas.

Todo isolamento de emendas e conexões e condutores será executado por meio de fita isolante plástica. Opcionalmente, o isolamento nas conexões de condutores, em áreas internas, poderá ser feito por meio de conectores rápidos do tipo CRI.

Os painéis deverão ser construídos em chapa de aço, bitola mínima # 16 MSG, com tratamento pro processo de fosfatização ou equivalente. As portas deverão ser munidas de trinco e fechadura tipo YALE. Os painéis deverão ser equipados com disjuntor (ou chave) geral e barramentos de cobre eletrolítico para as três fases, neutro e terra, de seção compatível com a carga instalada. Os barramentos de fases e neutro deverão ser munidos de espelho interno frontal, para a proteção das partes vivas. As conexões internas deverão ser arranjadas de modo a atender a uma distribuição equilibrada de cargas nas três fases.



*Condutor de cobre.*



## **ILUMINAÇÃO**

O Projeto de Iluminação interna está indicado no projeto de instalações elétricas. Deve-se observar o projeto elétrico e projeto arquitetônico para saber as localizações exatas das luminárias.

Serão utilizadas luminárias plafon LED de embutir (redondas ou quadradas) de 40W, conforme especificado em projeto. As luminárias serão de modelo similar às das imagens abaixo.

*Modelo de Plafon LED de embutir 40W.*





## **NORMAS E MÉTODOS DE EXECUÇÃO E INSTALAÇÃO**

Todas as instalações, materiais e equipamentos fornecidos e utilizados na instalação da edificação, bem como os serviços relativos devem atender as seguintes normas:

- NTC-04 – Rev.04 - Fornecimento de Energia Elétrica em Tensão Secundária de Distribuição;
- NTC-05 – Rev.02 - Fornecimento de Energia Elétrica em Tensão Primária de Distribuição;
- NTC-06 Estruturas para Redes de Distribuição Aéreas Rurais – Classes 15 e 36,2 kV
- ABNT NBR 5410/2008 – Instalações Elétricas de Baixa Tensão;
- ABNT NBR 6151 – Classificação dos equipamentos elétricos e eletrônicos quanto à proteção contra os choques elétricos;
- NR-6 – Equipamento de Proteção Individual;
- NR-10 – Segurança em Instalações Elétricas e Serviços em Eletricidade;
- NR-12 – Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos;
- NR-35 – Trabalho em Altura.

## **INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

Todos os serviços constantes destes projetos serão executados por empresa com experiência comprovada, mão-de-obra e ferramental de acordo com as Normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Será exigida, comprovação de participação de curso referente à NR-10 e NR-35.

Deverá ser feita a isolação dupla ou reforçada, dimensionada para a tensão mais elevada presente ou isolação básica e blindagem de proteção, também dimensionada para a tensão mais elevada presente, que deve ser provida, entre as partes vivas de dispositivos como relés, contatores e chaves auxiliares e quaisquer partes de um circuito de tensão mais elevada, uma separação de proteção pelo menos equivalente àquela existente entre os enrolamentos primário e secundário de um transformador de separação de segurança.

Os painéis elétricos deverão possuir o uso de barreiras ou invólucros, como meio de proteção básica, destina-se a impedir qualquer contato com partes vivas. As partes vivas devem ser confinadas no interior de invólucros ou atrás de barreiras que garantam grau de proteção no mínimo IP42. Admite-se que aberturas maiores possam ocorrer, durante a substituição de partes (como na troca de lâmpadas ou fusíveis), ou serem necessárias ao funcionamento adequado de um equipamento ou componente devem ser tomadas precauções para impedir que pessoas ou animais toquem acidentalmente as partes vivas.

As barreiras e invólucros devem ser fixados firmemente e apresentar robustez e durabilidade suficientes para preservar os graus de proteção exigidos e a separação adequada das partes vivas, nas condições de serviço normal previstas, levando-se em conta as condições de influências externas pertinentes.

Todos os reatores de lâmpadas fluorescentes deverão possuir alto fator de potência e TDHI<5%.



## Quadros de distribuição de energia

O construtor/installador fornecerá e instalará todo interior (disjuntores, barramentos, fiação, protetores, etc.) dos quadros e a distribuição de circuitos, para os locais, conforme diagrama unifilar.

Todos os quadros possuirão barra de aterramento em cobre eletrolítico e Grau de Proteção IP 42 e deverão possuir barreiras como proteção básica contra choques elétricos.

Os quadros deverão ser adequados à disjuntores padrão DIN.

O quadro deverá ser de sobrepor e deverão ser devidamente aterrados, circuitos devidamente identificados e etiquetados, contendo: disjuntores com seus respectivos tipos e capacidades indicadas nos digramas unificares do projeto.

Serão instalados nos locais indicados no projeto, todos a 1,50 m do centro da caixa (eixo) ao piso acabado.

Os disjuntores de proteção dos circuitos, instalados nestes quadros, encontram-se indicados no esquema unifilar dos projetos.

Os circuitos principais e parciais serão protegidos por disjuntores termomagnéticos unipolares e tripolares com amperagem e capacidade de ruptura (kA) indicada no diagrama unifilar.

Todos disjuntores deverão possuir curva de disparo tipo B ou C, conforme especificação no projeto.

Abrigará os disjuntores dos circuitos projetados e dispositivos de proteção (DR's), que serão identificados por relação anexa à própria tampa do quadro que serão de embutir (conforme item 10.3.9 alínea "c" da NR-10).

Todos os quadros deverão ser dotados de barramento de neutro e de proteção (PE), e no interior da tampa frontal, deve constar de diagrama unifilar atualizado, conforme especificado em projeto para fácil manutenção dos equipamentos. Toda e qualquer modificação que seja necessário a troca de equipamento ou fios/cabos por motivo de aumento de carga dever ser atualizada no diagrama para futuras manutenções.

O cobre utilizado nos barramentos deverá ser do tipo eletrolítico com 99,00% de pureza; os barramentos deverão ser pintados ou identificados com fitas nas cores recomendadas pela ABNT (fase: vermelho, preto ou branco, neutro: azul claro e terra: verde).

Os dispositivos e parafusos de fixação das barras deverão ser de aço de alta resistência. Para os condutores de proteção e neutro, no caso de cabos ou barramentos, devem ser usadas, no caso de identificação por cor, as cores verde-amarelo (ou verde) e azul claro, como indicado na ABNT NBR-5410:2008.

Todos os quadros deverão possuir placa de identificação conforme especificado no projeto, como os mesmos dizeres contidos nos projetos.

**ATENÇÃO:** Na execução da instalação deve-se tomar cuidado para que não haja mistura dos condutores de neutro dos conjuntos de circuitos protegidos por DR's. O que ocasionaria o desarme do dispositivo.

Deverá ainda ser observado que os aparelhos a serem instalados em circuitos protegidos com DR



deverá possuir classe de isolamento I ou II segundo a NBR 6151 (Classificação dos equipamentos elétricos e eletrônicos quanto à proteção contra os choques elétricos).

Equipamentos classe I são aqueles cuja proteção contra choques elétricos não depende somente da sua isolação, mas inclui também uma precaução adicional de segurança (fio terra) para a ligação das massas ao condutor de proteção da instalação.

Equipamentos classe II são aqueles cuja proteção contra choques elétricos não depende somente da sua isolação, mas inclui também precauções adicionais de segurança como isolação dupla ou reforçada (resistências blindadas).

Todos os quadros de distribuição destinados a instalações residenciais e análogas devem ser entregues com a seguinte advertência:

#### ADVERTÊNCIA

*1. Quando um disjuntor ou fusível atua, desligando algum circuito ou a instalação inteira, a causa pode ser uma sobrecarga ou um curto-circuito. Desligamentos frequentes são sinal de sobrecarga. Por isso, NUNCA troque seus disjuntores ou fusíveis por outros de maior corrente (maior amperagem) simplesmente. Como regra, a troca de um disjuntor ou fusível por outro de maior corrente requer, antes, a troca dos fios e cabos elétricos, por outros de maior seção (bitola).*

*2. Da mesma forma, NUNCA desative ou remova a chave automática de proteção contra choques elétricos (dispositivo DR), mesmo em caso de desligamentos sem causa aparente.*

*Se os desligamentos forem frequentes e, principalmente, se as tentativas de religar a chave não tiverem êxito, isso significa, muito provavelmente, que a instalação elétrica apresenta anomalias internas, que só podem ser identificadas e corrigidas por profissionais qualificados. A DESATIVAÇÃO OU REMOÇÃO DA CHAVE SIGNIFICA A ELIMINAÇÃO DE MEDIDA PROTETORA CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS E RISCO DE VIDA PARA OS USUÁRIOS DA INSTALAÇÃO.*

#### Condutores e condutos

Todo cabeamento indicado em projeto, eletrodutos, caixas de passagem e acessórios de todos os pavimentos, a partir da medição, serão executadas pelo Construtor/Instalador.

Os condutores dos circuitos deverão receber identificação do circuito com anilhas e/ou etiquetas em ambas as extremidades e em caixas de passagem.

As ligações dos condutores aos componentes elétricos devem ser feitas por meio de terminais de compressão apropriados. Todos os condutores devem ter seu próprio terminal. Nas derivações de condutores, as emendas devem ser bem feitas, cobertas por fita auto fusão e fita isolante sendo executadas somente nas caixas de derivação.

Todo cabeamento deve ter identificação complementar por cores de isolação: fase (vermelha, preto e branco), neutro (azul claro), terra (verde c/ faixa amarela ou somente verde).

As tubulações metálicas e eletrocalhas devem ser aterradas, principalmente as tubulações metálicas oriundas de áreas externas à edificação (ex. tubulação de antenas). Eletrodutos no entre



forros, poços e outros espaços de construção, devem ser de PVC.

Todas as caixas deverão ter as rebarbas removidas e serem dotadas de buchas e arruelas na conexão com eletrodutos.

Todos os condutores instalados subterrâneos devem ter isolamento 0,6/1kV.

### Segurança

Recomendam-se os seguintes procedimentos, a fim de resguardar a segurança do pessoal e dos equipamentos em subestações de consumidores.

#### Serviços de Manutenção e Reparos

Havendo necessidade de pedido de desligamento à Concessionária, ele deverá ser encaminhado por escrito devidamente assinado pelo responsável pela edificação.

Antes de se iniciar qualquer trabalho de manutenção ou reparo num circuito, deve-se desligar o disjuntor e a chave correspondente.

Evitar os riscos de acidentes por corrente de retorno aterrando a instalação desligada, antes e depois do trecho onde se irá trabalhar.

Para se trabalhar em aparelhos ligados no circuito, deve-se desligá-lo sempre através de disjuntores. Caso estiverem distanciados do ponto em que será realizada a manutenção ou reparo, os disjuntores deverão ser abertos e travados por cadeados conforme previsto na NR12.

Para substituir um elo fusível em uma subestação, deve-se usar equipamentos adequados, e desligar o disjuntor e a chave faca correspondente, antes do início do serviço.

Nunca desconectar os condutores de ligação à terra, e verificar periodicamente as resistências de aterramento.

Todos os aparelhos e instalações devem ser mantidos em perfeito estado de funcionamento, fazendo-se periodicamente sua limpeza, conservando-os livres de poeira, que em contato com a umidade pode tornar-se condutora de eletricidade.

Os equipamentos de proteção e os materiais de operação tais como escadas, alicates isolados, varas de manobra, etc., devem ser conservados limpos e em condições de uso.

As luvas de borracha devem ser mantidas em lugar seco, polvilhadas de talco e dentro de caixas apropriadas, em locais de fácil alcance, devidamente testadas a ar comprimido.

Atentar para o fato de que cabos cobertos não são isolados, devendo o tratamento dado a esse tipo de material ser o mesmo dispensado a cabos nus, portanto eles não devem ser tocados, a não ser com equipamento apropriado para trabalho em linha viva.

### **SEGURANÇA EM MÉTODO DE PROCESSOS**

Recomendam-se os seguintes procedimentos, a fim de resguardar a segurança do pessoal e dos equipamentos de consumidores.



## Execução de Manobras Elétricas

Toda e qualquer manobra somente poderá ser feita por pessoa capacitada e devidamente autorizada.

Quando for autorizada a execução de uma manobra, a ordem deve ser transmitida com clareza e precisão. Deve certificar-se de que a pessoa encarregada da manobra entendeu corretamente a ordem dada.

Antes de executar qualquer manobra deve-se planejá-la e concentrar-se com atenção sobre o que se vai fazer, agindo calmamente e com segurança. Deve-se certificar de que não há perigo de acidentes.

Todas as manobras, mesmo as que são feitas por meio de volantes ou alavancas, devem ser efetuadas, pisando-se sobre estrado isolado e usando luvas de borracha com isolamento adequada à tensão de serviço.

Antes de se usar os equipamentos de segurança (escada, bastão, óculos, calçado, capacete, cinto, luvas de borracha, estrado isolado, extintor de incêndio e etc.), deve-se verificar o estado em que esses equipamentos se encontram e se são apropriados para o serviço a executar.

Nunca se deve desligar as chaves seccionadoras ou chaves fusíveis destinadas à abertura sem carga, quando houver carga ligada nos circuitos dessas chaves.

Deve-se colocar em lugar visível um quadro com o diagrama unifilar da instalação, utilizando a simbologia padronizada pela ABNT, a fim de facilitar a manobra.

Deverá existir uma placa de advertência indicando a necessidade de se aterrar os capacitores, após a abertura do disjuntor.

É obrigatório o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) e equipamentos de proteção coletiva (EPC) apropriados, em todos os serviços de operação das instalações elétricas de média tensão, exceto nos casos de operação remota onde as medidas de proteção contra contato direto e indireto atendam à NBR 5410:2008.

Quando um disjuntor ou fusível atua, desligando algum circuito ou a instalação inteira, a causa pode ser uma sobrecarga ou um curto-circuito. Desligamentos frequentes são sinal de sobrecarga. Por isso, NUNCA troque seus disjuntores ou fusíveis por outros de maior corrente (maior amperagem) simplesmente. Como regra, a troca de um disjuntor ou fusível por outro de maior corrente requer, antes, a troca dos fios e cabos elétricos, por outros de maior seção (bitola).

Da mesma forma, NUNCA desative ou remova a chave automática de proteção contra choques elétricos (dispositivo DR), mesmo em caso de desligamentos sem causa aparente. Se os desligamentos forem frequentes e, principalmente, se as tentativas de religar a chave não tiverem êxito, isso significa, muito provavelmente, que a instalação elétrica apresenta anomalias internas, que só podem ser identificadas e corrigidas por profissionais qualificados. A DESATIVAÇÃO OU REMOÇÃO DA CHAVE SIGNIFICA A ELIMINAÇÃO DE MEDIDA PROTETORA CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS E RISCO DE VIDA PARA OS USUÁRIOS DA INSTALAÇÃO.

"As tomadas, antes de seu uso, devem ser testadas com a verificação da polaridade correta dos pinos. Polarização das tomadas 2P+T padrão NBR 14136: fase - pino direito; neutro (ou fase nos sistemas bifásicos) - pino esquerdo; e terra - pino central. A ligação dos condutores às tomadas deve ser através de terminais pré-isolados adequados à bitola dos



cabos. As emendas dos cabos elétricos são sempre isoladas com fita de auto fusão e recobertas com fita isolante ante chama."

Os disjuntores serão para fixação rápida, série N, curva C, de ampacidade adequada e fabricação Siemens ou equivalente técnico. Os barramentos deverão ser cobertos por uma placa de policarbonato (conforme item 10.3.9 alínea "A" da NR-10).

Todos os dispositivos de manobras dos circuitos elétricos deverão ter indicação de posição (VERDE – "D", desligado, e VERMELHO – "L", ligado). Conforme item 10.3.9 alínea "B" da NR-10.

Deverá ser colocado de forma visível em todos os dispositivos de manobras e proteção identificação dos respectivos circuitos além das orientações afixadas na tampa. Conforme item 10.3 alínea "B" da NR-10.

Deverá ser afixado na parte externa de todos os quadros de disjuntores indicação (QUADRO DE DISJUNTORES) Conforme item 10.3 alínea "B" da NR-10.

### **SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E REPAROS**

Havendo necessidade de pedido de desligamento à Concessionária, ele deverá ser encaminhado por escrito devidamente assinado pelo responsável pela edificação.

Antes de se iniciar qualquer trabalho de manutenção ou reparo num circuito, deve-se desligar o disjuntor e a chave correspondente.

Evitar os riscos de acidentes por corrente de retorno aterrando a instalação desligada, antes e depois do trecho onde se irá trabalhar.

Para se trabalhar em aparelhos ligados no circuito, deve-se desligá-lo sempre através de seccionadores. Caso estiverem distanciados do ponto em que será realizada a manutenção ou reparo, os seccionadores deverão ser abertos e travados por cadeados.

Para substituir um elo fusível, deve-se usar equipamentos adequados, e desligar o disjuntor e a chave faca correspondente, antes do início do serviço.

Nunca desconectar os condutores de ligação à terra, e verificar periodicamente as resistências de aterramento.

Todos os aparelhos e instalações devem ser mantidos em perfeito estado de funcionamento, fazendo-se periodicamente sua limpeza, conservando-os livres de poeira, que em contato com a umidade pode tornar-se condutora de eletricidade.

Os equipamentos de proteção e os materiais de operação tais como escadas, alicates isolados, varas de manobra, etc., devem ser conservados limpos e em condições de uso.

As luvas de borracha devem ser mantidas em lugar seco, polvilhadas de talco e dentro de caixas apropriadas, em locais de fácil alcance, devidamente testadas a ar comprimido.

Atentar para o fato de que cabos cobertos não são isolados, devendo o tratamento dado a esse tipo de material ser o mesmo dispensado a cabos nus, portanto eles não devem ser tocados, a não ser com equipamento apropriado para trabalho em linha viva.

### **SEGURANÇA CONTRA CHOQUES ELETRICOS**

A ABNT publicou a norma 14136 para assegurar a padronização de plugues e tomadas de uso doméstico comercializados no Brasil. Ela alinha os produtos às conquistas da normalização



internacional, principalmente no aspecto da segurança e qualidade para instalações elétricas.

- 1) Um rebaixo de segurança impede que os pinos sejam tocados acidentalmente quando da inserção do plugue.
- 2) Mesmo durante sua retirada, o contato com os pinos energizados fica impossibilitado.
- 3) E, quando esse contato já for possível, os pinos não mais se encontrarão energizados.
- 4) Segurança contra choque elétrico e sobrecarga

Na prática, um aparelho eletroeletrônico com corrente de 20 A não pode ser conectado a uma tomada de 10 A, já que seu plugue é compatível apenas com tomadas de 20 A. Já um aparelho com corrente de até 10 A pode ser conectado tanto na tomada de 10 A quanto na de 20 A, pois não existe nenhum risco de sobrecarga nesse circuito.

Obs.: Artigo extraído do catálogo 2008 Padrão da Pial Legrand

### **VERIFICAÇÃO FINAL**

Todas as Instalações serão inspecionadas e ensaiadas durante a execução e/ou quando concluída, antes de ser colocada em serviço pelo usuário de forma a se verificar as conformidades e prescrições das normas, de acordo com Item 7, da NBR 5410.

## **PISO**

### **REGULARIZAÇÃO DE PISO**

Será executada a regularização do piso para recomposição do piso cerâmico da sala de Urologia/Parasitologia que receberá interferência para troca da tubulação do vaso sanitário. A regularização deverá ser em argamassa de cimento e areia traço 1:3, com espessura média de 2,0 cm, assentada sobre a laje estrutural prevista em projeto previamente limpa, isenta de poeira, óleo, graxa ou qualquer material que prejudique a aderência. A superfície base deverá estar previamente umedecida e receber ponte de aderência à base de cimento e areia de consistência plástica, aplicada imediatamente antes da argamassa de regularização.

A argamassa de regularização deverá ser preparada em betoneira, garantindo homogeneidade e trabalhabilidade adequadas para a execução manual, sendo lançada e espalhada em faixas delimitadas por mestras previamente alinhadas conforme cotas e caimentos definidos em projeto. Após o lançamento, a argamassa será devidamente sarrafeada, desempenada e acabada de forma a obter superfície plana, nivelada e com os caimentos previstos. Quando especificado em projeto, a superfície poderá receber polimento mecânico controlado para maior uniformidade.

Deverá ser executado rodapé de 7 cm em argamassa de mesma composição da regularização, nos ambientes onde não houver revestimento cerâmico previsto para as paredes, garantindo



transição estética e funcional, bem como proteção contra respingos e impactos.

A cura da argamassa será realizada por meio de umedecimento periódico ou aplicação de membrana de cura química, durante no mínimo 3 dias, evitando a perda brusca de água por evaporação e assegurando o desenvolvimento adequado da resistência mecânica.

Toda a execução deverá atender rigorosamente às cotas, caimentos, espessuras e alinhamentos definidos em projeto, bem como às normas técnicas pertinentes, garantindo regularidade, durabilidade e qualidade estética compatíveis com o uso previsto.

## **PISO CERÂMICO**

Para recomposição do piso cerâmico da sala de Uralise/Parasitologia que receberá interferência para troca da tubulação do vaso sanitário, será utilizada cerâmica com dimensões 60x60cm conforme indicada em planta de paginação do projeto arquitetônico, com cor equivalente a do piso existente. A cerâmica deve possuir variação de tonalidade uniforme e resistência à abrasão superficial. As amostras do cerâmico a serem usados serão submetidas previamente à fiscalização. O piso deverá ser previsto com caimento para ralos e/ou caixas sifonadas. Antes do assentamento do piso, a base deve estar devidamente preparada com uma superfície lisa e isenta de poeira e de qualquer irregularidade.

A cerâmica utilizada será de 1ª qualidade, assentado com argamassa colante aplicada com desempenadeira dentada e rejuntada na cor a ser determinada pela FISCALIZAÇÃO e com a espessura recomendada pelo fabricante.

Toda peça de cerâmica deverá ser assentada em camada dupla, ou seja, além da camada de argamassa aplicada no piso, deve ser aplicada outra camada no tardo (verso) da peça.

O revestimento dos pisos deve passar sempre por baixo do revestimento das paredes. Nos ambientes que não tiverem revestimento cerâmico em parede, deverá ser executado rodapé com altura de 15 cm, no mesmo material do piso, garantindo transição estética e funcional, bem como proteção contra respingos e impactos.

O construtor executará todos os rebaixos, recortes e furos necessários ao perfeito acabamento do serviço. Não serão aceitos pisos quebrados, rachados, emendados ou com más formações que lhe comprometam o aspecto estético ou a durabilidade.

Os ambientes que deverão ter piso cerâmico bem como sua paginação estão localizados conforme Projeto Arquitetônico.

## **REVESTIMENTO**

### **CHAPISCO**

Deverá ser executado chapisco nas faces de estrutura de concreto e em toda a alvenaria da edificação.



**Características:** Argamassa para chapisco convencional – argamassa preparada em obra misturando-se cimento e areia e traço 1:3, com preparo em betoneira 400 L.

**Execução:** Umedecer a base para evitar ressecamento da argamassa. Com a argamassa preparada conforme especificado pelo projetista, aplicar com colher de pedreiro vigorosamente, formando uma camada uniforme de espessura de 3 a 5 mm.

## REBOCO

Todas as paredes que receberão pintura (com exceção da parede existente com revestimento de pedra), deverão, antes, receber camada de reboco.

**Características:** Argamassa de cimento, cal e areia média, no traço 1:2:8, preparo manual, conforme composição auxiliar de argamassa, e espessura média real de 25mm.

**Execução:** Taliscamento da base e Execução das mestras.

**Lançamento da argamassa** com colher de pedreiro.

**Compressão da camada** com o dorso da colher de pedreiro.

**Sarrafeamento da camada** com a régua metálica, seguindo as mestras executadas, retirando-se o excesso.

**Acabamento superficial:** desempenamento com desempenadeira de madeira e posteriormente com desempenadeira com espuma com movimentos circulares.

## FORRO EM GESSO ACARTONADO

Será utilizado forro em placas de gesso acartonado e massado e pintado em todos os ambientes do bloco da Seção de Projetos, conforme indicado em projeto executivo arquitetônico.

Eles devem ser fixados em perfis longitudinais que são constituídos de chapas de aço galvanizado, espaçados conforme especificação do fabricante, sustentados por pendurais próprios (presilha) reguláveis e devem ser fixados à estrutura existente. Os parafusos utilizados são auto-perfurantes e autoatarrachantes, zincados ou fosfazados aplicados com parafusadeira. A instalação dessas placas deve seguir as recomendações do fabricante.

É responsabilidade da contratada garantir que todos os serviços serão executados por profissionais e/ou empresas especializados e de experiência comprovada.

## PINTURA

As superfícies que receberão pintura deverão estar firmes, coesas, limpas, escovadas, raspadas e secas, de modo a remover toda sujeira, poeira, gordura ou graxa, sabão ou mofo ou outras substâncias estranhas.

Cada demão de tinta somente será aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, devendo-se observar um intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas ou período indicado pelo



fabricante; igual cuidado deverá ser tomado entre demãos de tinta e de massa plástica, observando um intervalo mínimo de 48 horas após cada demão de massa.

Antes do início de qualquer trabalho de pintura, devem ser apresentadas amostras de todos os materiais para a aprovação da fiscalização. As amostras das tintas serão executadas em dimensões mínimas de 0,50x1,00m no próprio local a que se destina, para aprovação da Fiscalização. As cores das tintas poderão ser alteradas, a critério da Fiscalização, desde que aprovado pelo projetista de Arquitetura, mantendo-se o mesmo tipo e padrão de qualidade.

Deverão ser usadas as tintas já preparadas em fábricas, não sendo permitidas composições, salvo se especificadas pelo projeto ou Fiscalização. As tintas aplicadas serão diluídas conforme orientação do fabricante e aplicadas na proporção recomendada.

Todos os materiais deverão ser recebidos em seus recipientes originais, contendo as indicações do fabricante, identificação da tinta, numeração da fórmula e com seus rótulos intactos. A área para o armazenamento será ventilada e vedada para garantir um bom desempenho dos materiais, bem como prevenir incêndios ou explosões provocadas por armazenagem inadequada.

Deverão ser tomados todos os cuidados com a finalidade de evitar respingos e escorrimentos nas superfícies não destinadas à pintura, utilizando-se papel, fitas, encerados e outros. Os respingos inevitáveis serão removidos com solvente adequado enquanto a tinta estiver fresca.

Deverá ser realizado todo e qualquer arremate na pintura de paredes forros e elementos em madeira e metálicos necessário para o perfeito acabamento da obra ou apontado pela Fiscalização.

Em todas as superfícies rebocadas, deverão ser verificadas eventuais trincas ou outras imperfeições visíveis, aplicando-se enchimento de massa corrida, conforme o caso, e lixando-se levemente as áreas que não se encontrem bem niveladas e aprumadas. As superfícies deverão estar perfeitamente secas, sem gordura, lixadas e seladas com Selador Acrílico Incolor para receber o acabamento.

### **PAREDES INTERNAS**

As paredes internas da edificação serão pintadas com duas demãos de tinta acrílica látex em cor previamente definida juntamente com a fiscalização. Devem receber uma demão de fundo selador acrílico e duas camadas de massa látex para regularização, a qual deve ser lixada antes de receber a pintura.

### **PAREDES EXTERNAS**

A fachada (paredes externas) da edificação serão pintadas com duas demãos de tinta texturizada acrílica nas cores indicadas em projeto. Antes da pintura devem receber uma camada de fundo selador acrílico.

### **TETO**

O teto (forro de gesso acartonado) será pintado com duas demãos de tinta PVA látex branco neve. Devem receber uma demão de fundo selador acrílico e duas camadas de massa látex para regularização, a qual deve ser lixada antes de receber a pintura.



## ESQUADRIAS

As esquadrias de madeira, alumínio e vidro obedecerão rigorosamente aos projetos apresentados. Ao chegarem na obra, as esquadrias serão inspecionadas, sendo recusadas as unidades que apresentarem sinais de empeno, descolamento ou outros defeitos.

As guarnições das portas que forem indicadas serem de madeira em projeto, serão de madeira-de-lei, sendo os portais fixados com espuma expansiva de poliuretano e os alizares com prego sem cabeça para o melhor acabamento.

O núcleo das portas, independentemente do tipo, terá espessura tal que garanta o perfeito embutimento das fechaduras, não podendo apresentar folga ou sobressalto.

No caso de não haver detalhamento exclusivo para a confecção de alguma esquadria obriga-se a CONTRATADA que a desenvolva para a aprovação da FISCALIZAÇÃO, antes da execução.

### PORTAS

É responsabilidade da Contratada, verificar a locação, o alinhamento, o nivelamento, o prumo, as dimensões e o formato das esquadrias, a vedação e o acabamento, de conformidade com o projeto. Serão verificados igualmente o funcionamento das partes móveis e a colocação das ferragens.

Os rebaixos, encaixes, ou outros entalhes feitos nas esquadrias para a fixação das ferragens, deverão ser exatos, sem rebarbas, correspondendo exatamente às dimensões das ferragens.

As juntas serão justas e dispostas de modo a impedir as aberturas resultantes da retração da madeira. Parafusos, cavilhas e outros elementos para a fixação das peças de madeira serão aprofundados em relação às faces das peças, a fim de receberem encabeçamento com tampões confeccionados com a mesma madeira. Os montantes de enquadramento do núcleo terão largura suficiente para permitir o embutimento das fechaduras e fixação das dobradiças em madeira maciça.

### JANELAS

As esquadrias de vãos envidraçados, sujeitos à ação de intempéries, serão submetidas a testes específicos de estanqueidade, utilizando-se jato de mangueira d'água sob pressão, de conformidade com as especificações de projeto.

É responsabilidade da Contratada, verificar a locação, o alinhamento, o nivelamento, o prumo, as dimensões e o formato das esquadrias, a vedação e o acabamento, de conformidade com o projeto. Serão verificados igualmente o funcionamento das partes móveis e a colocação das ferragens.

Os rebaixos, encaixes, ou outros entalhes feitos nas esquadrias para a fixação das ferragens, deverão ser exatos, sem rebarbas, correspondendo exatamente às dimensões das ferragens.



## CLIMATIZAÇÃO

O sistema de climatização, compreendendo ar-condicionado e ventilação, visa propiciar as condições operacionais e de conforto térmico aos ambientes da edificação.

Este projeto prevê a instalação de condicionadores de ar unitários, do tipo HI-WALL (pared) com compressores de velocidade variável, conhecidos comercialmente como SPLIT INVERTER. Este tipo de equipamento ficou definido em função da capacidade deste tipo de equipamento em vencer grandes distâncias/desníveis entre as unidades internas e externas, assim como sua melhor eficiência energética.

Os aparelhos existentes serão reaproveitados e realocados nos ambientes indicados no projeto arquitetônico, com exceção dos equipamentos das salas de Coleta Especial e Separação do bloco do Laboratório, para as quais está prevista a instalação de novos equipamentos, conforme especificações de projeto:

- 1 equipamentos de ar-condicionado split Inverter, hi-wall, 9.000BTU/H;
- 1 equipamentos de ar-condicionado split Inverter, hi-wall, 12.000BTU/H

*Modelo equipamento hi-wall inverter.*



Todos os equipamentos devem ser instalados conforme localização informada em projeto de climatização.

Deverá ser executada toda a linha frigorígena para funcionamento do sistema de climatização. A linha frigorígena será composta por tubos em cobre flexível com isolamento e diâmetros especificados em projeto e cabo PP 4x1,5mm<sup>2</sup> em eletroduto flexível.

Toda a linha frigorígena deve ser executada e instalada conforme localização informada em projeto de climatização.

Para perfeita execução da obra, todos os materiais expressos no projeto e neste memorial devem obedecer às normas da ABNT correspondente ao serviço.

### CONDIÇÕES GERAIS DE EXECUÇÃO:

- Ligação ao ponto de dreno próximo a cada evaporador (verificar projeto de drenagem);
- Testes e treinamento para operação do ar-condicionado;
- Rede de dutos devidamente isolados e com todo material de difusão;
- Transporte vertical e horizontal dos equipamentos;



- As unidades condensadoras localizadas na fachada, conforme projeto de climatização, deverão receber brise de proteção externa executado em perfis de alumínio, garantindo proteção e integração estética com a edificação.

Deverão ser realizados na conclusão das instalações todos os testes referentes ao balanceamento do sistema frigorífico e de distribuição do ar.

Será de total responsabilidade da contratada os problemas advindos da má instalação, e/ou falta de observância de algum detalhe que possa ter sido omitido tanto no memorial quanto no projeto, não podendo o mesmo utilizar-se de tal fato para promover reajustes de preço posterior a concorrência.

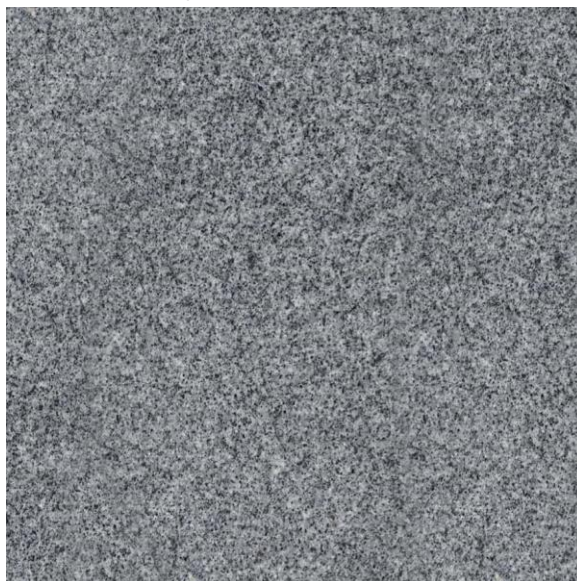
## COMPLEMENTAÇÃO DE OBRA

### OUTROS

#### BANCADAS

As bancadas do fraldário, copa, sala de coleta especial e cozinha deverá ser em granito cinza, com quinas arredondadas nas faces aparentes e acabamento polido.

*Modelo de granito cinza andorinha ou similar.*



### LIMPEZA DA OBRA

#### LIMPEZA PERMANENTE DA OBRA

A obra será mantida permanentemente limpa e atendendo ao plano de gestão ambiental da obra. Durante todo o período de execução da obra deverão ser mantidos em perfeitas condições de tráfego os acessos à obra, quer para veículos, quer para pedestres.



### RETIRADA DE ENTULHOS

Será de responsabilidade da Contratada, durante a execução da obra, proceder a remoção periódica de quaisquer detritos (entulhos de obra) que venham se acumular no recinto do canteiro, bem como seu transporte e destinação, de acordo com as normas e legislações vigentes.

É de inteira responsabilidade da Contratada, dar solução adequada aos esgotos e resíduos sólidos (lixo) do canteiro, de acordo com o Plano de Gestão de Resíduos de Obra.

Deverão ser mantidas perfeitas as condições de acesso e tráfego na área da obra, tanto para veículos como para pedestres.

## RECEBIMENTO DA OBRA

A conclusão da obra e o respectivo recebimento da mesma ocorrem segundo o cumprimentodas seguintes etapas:

### LIMPEZA E VERIFICAÇÃO FINAL

- a) Todo o entulho gerado a partir da limpeza e capina do terreno será removido;
- b) Todas as cantarias, alvenarias à vista, pavimentações, revestimento, cimentados, etc., serão limpos, abundantes e cuidadosamente lavados, de modo a não serem danificadas outras partes da edificação por estes serviços.

### RECEBIMENTO PROVISÓRIO

- a) Quando os serviços contratados ficarem inteiramente concluídos, de perfeito acordo com o contrato, será lavrado o termo de recebimento provisório.
- b) O recebimento provisório só poderá ocorrer após terem sido realizadas todas as medições e apropriações referentes a acréscimos e modificações e apresentadas às faturas correspondentes a pagamentos.

### RECEBIMENTO DEFINITIVO

O termo de recebimento definitivo dos serviços contratados será lavrado até 90 dias após o recebimento provisório, referido no item anterior, e se tiverem sido satisfeitas as seguintes condições:

- a) Atendidas todas as demandas da fiscalização, referente a defeitos ou imperfeições quevenham a ser verificado em qualquer elemento dos serviços executados;
- b) Solucionadas todas as reclamações porventura feitas, quanto a pagamento de funcionários e fornecedores.



## NOTAS E OBSERVAÇÕES

Todas as informações necessárias para sanar possíveis dúvidas estão descritas neste memorial e nas pranchas dos projetos.

Quaisquer alterações nos projetos deverão ter a autorização do autor dos mesmos.

Todos os materiais aplicados descritos serão sempre de boa qualidade ao mercado de construção e atender às normas brasileiras e à regulamentação dos órgãos de controle e qualidade de materiais.

Todos os serviços aplicados descritos deverão atender às especificações técnicas e a tecnologia atual de mercado.

Será procedida por parte da Fiscalização, cuidadosa verificação das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações, equipamento diversos, esquadrias, ferragens, enfim, todos os componentes da obra, de responsabilidade da contratada, para o recebimento provisório da mesma.

As obras devem ser realizadas atendendo aos critérios pertinentes relativos à sustentabilidade ambiental contidos da IN/SLTI/MP n. 01/2010 e da IN/SLTI/MP n. 10/12, além da legislação aplicável, das quais se destacam os arts. 3º, 10, e 14, parágrafo único, II, da Lei n. 12.462/11, o art. 3º, da Lei n. 14.133/93 e o Decreto n. 7.746/12.

João Paulo Santos Sokolowski  
Engenheiro Civil  
CREA: 16986/D-GO